

APRESENTAÇÃO

O LaboMídia/UFSC: FORMAÇÃO E PESQUISA EM MÍDIA-EDUCAÇÃO (FÍSICA)

“O professor precisa ter clareza quanto a que sua principal tarefa é tornar-se supérfluo [aos seus alunos]”

HELMUTH BECKER, EM DIÁLOGO COM
THEODOR ADORNO (1995, P. 177)¹

Findava o ano de 2009 quando o LaboMídia/UFSC lançou uma coletânea² de artigos decorrentes das 13 primeiras dissertações de mestrado defendidas por integrantes do laboratório. Na apresentação da obra, afirmávamos que aquela produção representava uma espécie de “balanço acadêmico” do grupo e ao mesmo tempo uma “prestação de contas para a sociedade” que, em última análise, é quem financia o grupo de pesquisa, baseado na UFSC e com núcleos em diversas outras instituições públicas de ensino superior no país.

Com essa nova coletânea, pretendemos manter aquela mesma compreensão, à medida que nossas novas contribuições ao campo acadêmico da Educação Física oferecem uma visão concentrada da pesquisa que faz o LaboMídia, no esforço de construção teórico-metodológica daquilo que vimos chamando de *Mídia-Educação (Física)*. Mas, desde já, deixamos explícito que com essa expressão não temos a pretensão de sugerir um conceito ou novo campo de conhecimento. Trata-se meramente da forma pela qual expressamos nossas

1 ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

2 PIRES, Giovani (org.) **Pesquisa em Educação Física e Mídia: contribuições do LaboMídia/UFSC**. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2009.



tentativas de aproximação/apropriação/ressignificação do conceito de *Mídia-Educação*³, reconhecendo neste um suporte adequado para a tematização da mídia e das novas tecnologias de informação comunicação (TICs) no campo de estudo e intervenção da Educação Física.

Antes de falarmos da obra que ora estamos apresentando ao leitor, cabem duas ou três palavras sobre o LaboMídia, a fim de contextualizar o âmbito dessa produção. O Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva teve seu início em 2003, ligado ao Núcleo de Estudos Pedagógicos da Educação Física (NEPEF) e ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de Desportos da UFSC, em Florianópolis. Foi a materialização de um projeto acadêmico que visa a inserir a tematização das interlocuções entre nosso campo do conhecimento e a mídia/TICs na formação inicial, continuada e na pós-graduação em Educação Física.

Prestes a completar seus 10 anos, o LaboMídia vem tecendo uma rede nacional, ao enraizar-se na forma de núcleos em universidades brasileiras, nas regiões norte (UNIFAP), nordeste (UFS), sudeste (UFSJ) e sul do país (UFPR-Litoral, além da UFSC). Dessa descentralização decorre a importância da realização do ENOME – Encontro Nacional do Observatório da Mídia Esportiva, que neste ano de 2012 cumpre sua quarta edição, reunindo os pesquisadores do grupo no “LaboMinas”, na Universidade Federal de São João Del Rei/MG.

Ampliando nossa ação institucional, temos desenvolvido novos movimentos e estratégias como: a) criação e gestão do repositório institucional da rede CEDES, em parceria com o Ministério do Esporte; b) a criação do blog do Observatório da Mídia Esportiva e do blog do Santin⁴; c) apoio editorial e técnico à revista *Motrivivência*. Vale ressaltar que, assim como toda a produção acadêmica do grupo, essas novas ações também podem ser acessadas pelo portal www.labomidia.ufsc.br.

Além dos núcleos do LaboMídia, temos investido em ações colaborativas com grupos e pesquisadores de diversas universidades brasileiras. Nesse

3 Esse conceito, suas possibilidades, contextos e perspectivas, é basilar nos estudos do LaboMídia e é refletido nos fundamentos teórico-metodológicos de referência de vários dos estudos que compõem essa coletânea; razão pela qual, nos abstermos de explicitá-lo nesta apresentação.

4 Destinado a reunir, preservar e disponibilizar digitalmente a obra acadêmica e literária do prof. Silvino Santin, grande referência da Educação Física brasileira.

sentido, vimos mantendo e estreitando nossas relações, entre outros, com o NICA/CED/UFSC (Núcleo Infância, Comunicação e Arte) e com o GTT Comunicação e Mídia do CBCE, relações estas que estão simbolizadas na autoria do prefácio e do texto da 4ª capa, das queridas amigas professoras Gilka Girardello, Tatiana Zylberberg e Mônica Fantin, a quem agradecemos a disponibilidade, as palavras generosas e a companhia luxuosa nesta coletânea.

Na composição da coletânea ora apresentada ganha visibilidade um dos princípios nucleares do LaboMídia, que é a sua cultura participativo-colaborativa, reunindo e articulando esforços e competências de pesquisadores que se encontram em diferentes estágios de formação, o que envolve doutores/doutorandos, mestres/mestrandos, graduados e estudantes de graduação em Educação Física e áreas afins. Neste sentido, essa obra, com o seu escopo ampliado em relação à primeira edição, reúne artigos de pesquisas de graduação (iniciação científica), mestrado e doutorado. Assim, a coletânea contém treze textos, sendo três decorrentes do programa de iniciação à pesquisa em Educação Física (PIBIC/CNPq/UFSC); nove de dissertações de mestrado, das quais sete defendidas no programa de pós-graduação em Educação Física e duas na pós-graduação em Educação, ambos na UFSC; e ainda um artigo decorrente de tese de doutorado apresentada ao programa de pós-graduação em Antropologia Social, também da UFSC⁵.

Por fim, apresentamos de forma breve os autores e textos que compõem essa coletânea, destacando um pouco sobre cada trabalho, ressaltando que alguns textos são inéditos e outros são versões idênticas ou modificadas de publicações em anais de eventos acadêmicos ou periódicos, a cujos editores expressamos nossos agradecimentos por autorizarem a reprodução. Iniciamos pelo artigo resultante da tese de doutorado de **Fernando Gonçalves Bitencourt**, que reflete criticamente as interfaces entre ciência/técnica e cultura na formação de jogadores de futebol em um clube profissional paranaense.

Quanto aos textos das pesquisas de mestrado que integram a coletânea, a de **Ana Mara Soletti Rota** se ocupa em identificar e refletir sobre as manifestações de lazer praticadas por jovens na cidade de Caçador (SC), bem

5 Para a organização da sequência dos textos no livro, optamos por dispô-los seguindo uma ordem cronológica da apresentação dos respectivos relatórios de pesquisa (PIBIC, dissertação e tese).



como tensionar as políticas públicas municipais voltadas para o lazer. **André Marsiglia Quaranta** analisa a formação de professores de Educação Física em um curso na modalidade Educação a Distância, identificando junto aos acadêmicos as possibilidades, limites e desafios a serem superados nesse tipo de formação, observados a partir do estágio supervisionado. **Angélica Caetano da Silva** reflete criticamente sobre a construção do discurso midiático a respeito de saúde e atividade física com estudantes de Ensino Médio, no âmbito da Educação Física escolar. **Daniel Minuzzi de Souza** analisa a presença de temas da cultura corporal em encarte jornalístico destinado à escola, evidenciando que se trata muito mais de uma estratégia com fins mercadológicos do que educativos. **Fábio de Carvalho Messa**, a partir da semiótica, analisa a campanha de um clube de futebol de Florianópolis (SC) na série A do campeonato brasileiro por meio de charges jornalísticas veiculadas na mídia impressa catarinense. As pesquisas de **Gilson Cruz Junior** e **Victor de Abreu Azevedo** se aproximam ao tematizarem, sob diferentes olhares, possibilidades educativas/formativas dos jogos eletrônicos. **Rodrigo Duarte Ferrari** investiga os modos de produção, veiculação e acesso ao conhecimento científico em esporte e lazer por meio das tecnologias digitais, no caso específico, o repositório da Rede CEDES/Ministério do Esporte. **Verônica Gabriela Silva Piovani** busca refletir a interação/apropriação de professores e estudantes com as TICs na Educação Física escolar, tomando como referência o projeto “um computador por aluno” em duas realidades distintas: Brasil e Uruguai.

As pesquisas de iniciação científica (PIBIC/CNPq/UFSC) realizadas por estudantes de graduação integrantes do LaboMídia apresentam o discurso midiático-esportivo como objeto de estudo. Nesse sentido, os trabalhos de **Ângelo Luiz Brüggemann** e **Lyana Virginia Thédiga de Miranda** se complementam, ao partirem de uma mesma problemática: a participação da mídia na construção e consolidação de uma nova imagem e identidade da seleção brasileira de futebol, no período chamado “pós-Dunga”. Já **Bianca Natália Poffo** analisou criticamente os legados do PAN Rio/2007 na visão da mídia impressa brasileira, questionando a realização de megaeventos esportivos no país.

Acreditamos que com essa pequena resenha tenhamos conseguido mostrar ao leitor a amplitude do espectro conceitual e metodológico que comporta os estudos sobre Mídia-Educação (Física). Com nossas pesquisas, temos tentado explorá-lo ao máximo, mas sabemos que, apesar de tudo que foi feito, há



muito mais ainda por fazer, sobretudo porque se trata de abordagens transversais em área emergente e com alto ritmo de inovação. Porém, o LaboMídia vem se preparando adequadamente para enfrentar essas novas demandas: neste momento, há no grupo cinco mestrandos e nove doutorandos em diferentes etapas de seus cursos de pós-graduação, prenúncio de que a terceira coletânea poderá vir em breve, trazendo renovadas análises sobre as interlocuções entre Educação Física, mídia e tecnologias.

Para finalizar, como organizadores e afetivamente envolvidos com cada um dos autores, resta-nos desejar uma boa leitura dessa obra que preparamos com carinho, no modo de “fazer ciência-junto” do LaboMídia/UFSC, destacado pelas amigas Tatiana e Gilka no prefácio.

Florianópolis, Ilha da Magia, agosto de 2012.

GIOVANI DE LORENZI PIRES

Prof. do DEF e PPGEF/UFSC

Coordenador do LaboMídia/UFSC

PAULA BIANCHI

Doutoranda no PPGEF/UFSC; Pesquisadora do LaboMídia/UFSC

Profa. da UNIPAMPA – Campus Uruguaiiana